

ÍNDICE

1. Ficha técnica	2
2. Avaliação da situação no concelho de Coimbra em vários domínios	3
3. Avaliação do desempenho da Câmara Municipal de Coimbra	4
4. Avaliação da atuação da Câmara Municipal de Coimbra perante a pandemia	6
5. Avaliação da forma como a Câmara tem combatido a redução da população residente.....	8
6. Autocarros elétricos vs. Metro de superfície	9
7. Localização da nova maternidade	10
8. Intenção de voto em eleições para a Câmara Municipal de Coimbra	11

1. Ficha técnica

Este relatório baseia-se numa sondagem cujo trabalho de campo decorreu entre os dias 31 de agosto e 2 de setembro de 2021. Foi coordenada por uma equipa do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa) e do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), tendo o trabalho de campo sido realizado pela GfK Metris. O universo da sondagem é constituído pelos indivíduos, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos e capacidade eleitoral ativa, recenseados no município de Coimbra. Os respondentes foram seleccionados através do método de quotas, com base numa matriz que cruza as variáveis Sexo, Idade (4 grupos) e Freguesia (18 Freguesias, Coimbra), tendo por base os dados do Recenseamento Eleitoral (fonte: MAI – 31 de Dezembro 2020).

Os lares foram seleccionados através da geração aleatória de números de telefone fixos e móveis, onde foram realizadas as entrevistas, através da aplicação das quotas acima referidas. A informação foi recolhida através de entrevista telefónica, em sistema CATI. Foram contactados 3109 números de telefone/telemóvel. Desses, foi possível determinar 311 números correspondentes a indivíduos/lares não elegíveis. Obtiveram-se 606 entrevistas válidas. A taxa de resposta foi de 22% e a taxa de cooperação de 43%.

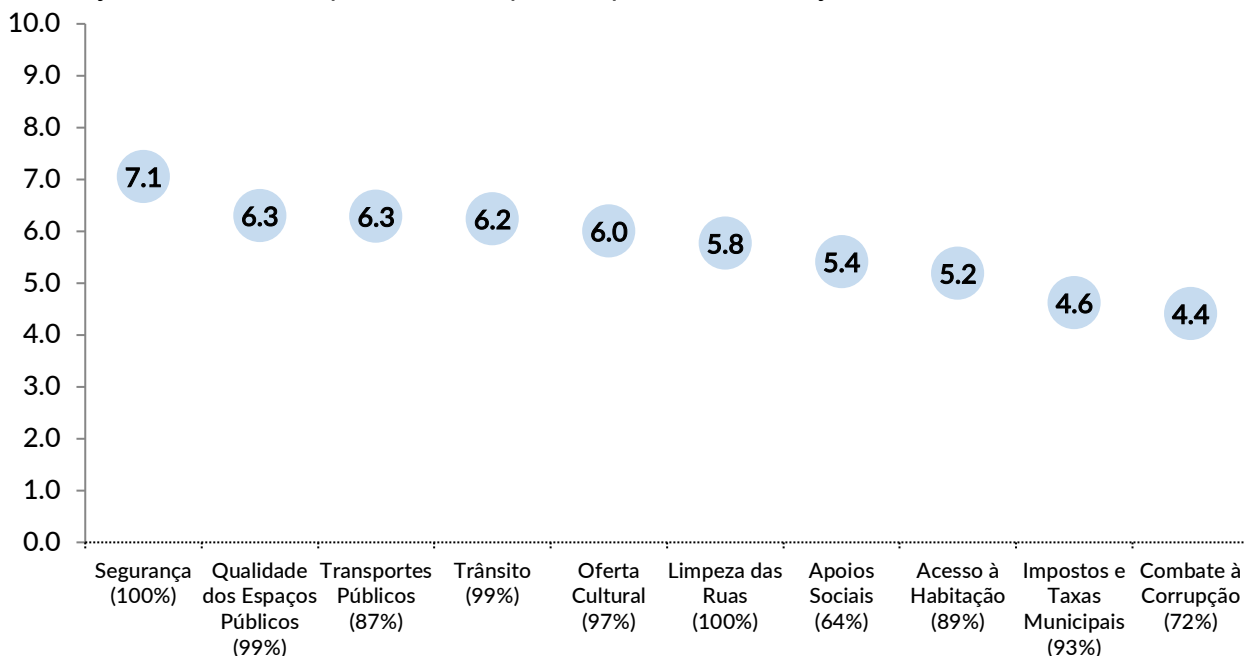
O trabalho de campo foi realizado por 26 entrevistadores, com experiência em estudos telefónicos através do sistema CATI, recrutados e treinados pela GfK Metris, e que receberam uma formação adequada às especificidades deste estudo. A margem de erro máxima associada a uma amostra aleatória simples de 606 inquiridos é de +/- 4%, com um nível de confiança de 95%.

Nos gráficos seguintes, todas as percentagens são arredondadas à unidade, podendo a sua soma ser diferente de 100%. Para mais informações sobre a metodologia destas sondagens, em particular sobre como interpretar as barras de erro associadas às estimativas, pós-estratificação amostral e a metodologia aplicada para lidar com “indecisos” e não-respostas em questões sobre intenção de voto, consultar o nosso [site](#).

2. Avaliação da situação no concelho de Coimbra em vários domínios

Classifique a situação no concelho de Coimbra numa escala que vai de 0 a 10, em que 0 significa que a situação é “muito má” e 10 significa que a situação é “muito boa”

Avaliação Média; % correspondem aos inquiridos que fizeram avaliação



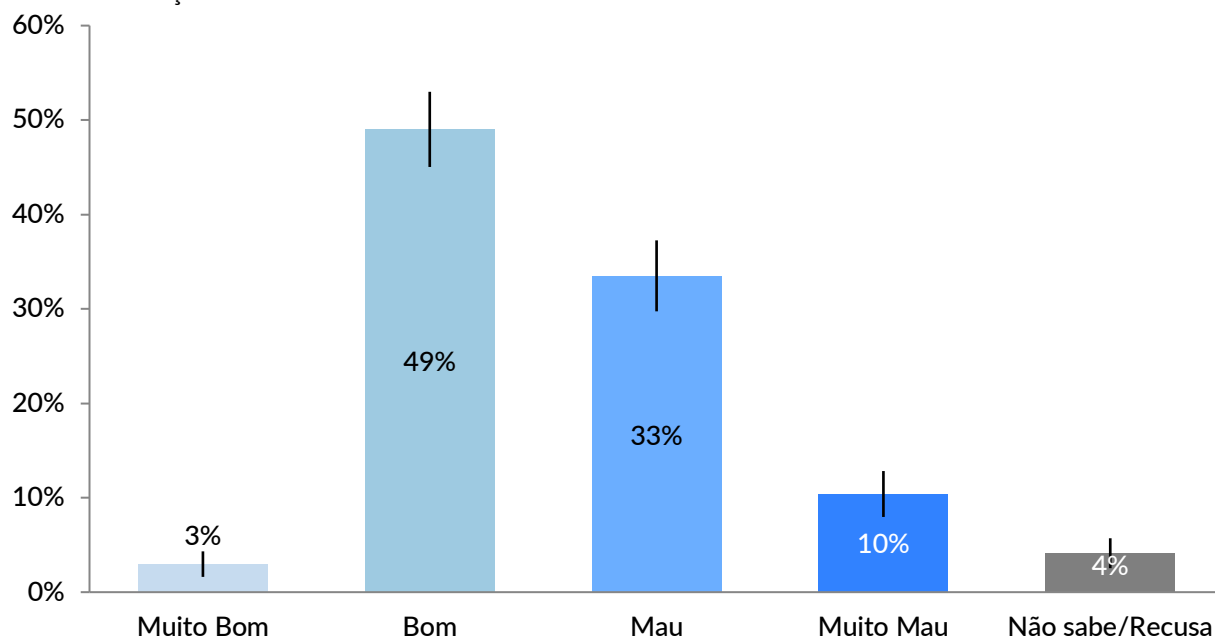
Recolha: 31 de Agosto-2 de Setembro de 2021

Convidados a avaliar, numa escala de 0 (“muito má”) a 10 (“muito boa”) a situação no concelho de Coimbra em várias dimensões, os inquiridos fazem, em média, uma avaliação especialmente positiva da “segurança”, seguida da “qualidade dos espaços públicos” e dos “transportes públicos”, do “trânsito”, da “oferta cultural” e da “limpeza das ruas”. Mais próximo do valor intermédio da escala ficou a avaliação média dos “apoios sociais” e do “acesso à habitação”. Com avaliação média negativa surgem os “impostos e taxas municipais” e o “combate à corrupção”. Note-se que a maior parte das dimensões recebeu a avaliação da grande maioria, ou mesmo da totalidade, dos inquiridos. A este padrão fogem, contudo, o “combate à corrupção” e os “apoios sociais”, uma vez que 28% e 36% dos inquiridos, respectivamente, preferiram não se pronunciar a este respeito.

3. Avaliação do desempenho da Câmara Municipal de Coimbra

"Em geral, pensando no desempenho da Câmara de Coimbra, como o avaliaria? Diria que em geral a Câmara está a fazer um trabalho muito bom, bom, mau ou muito mau...?"

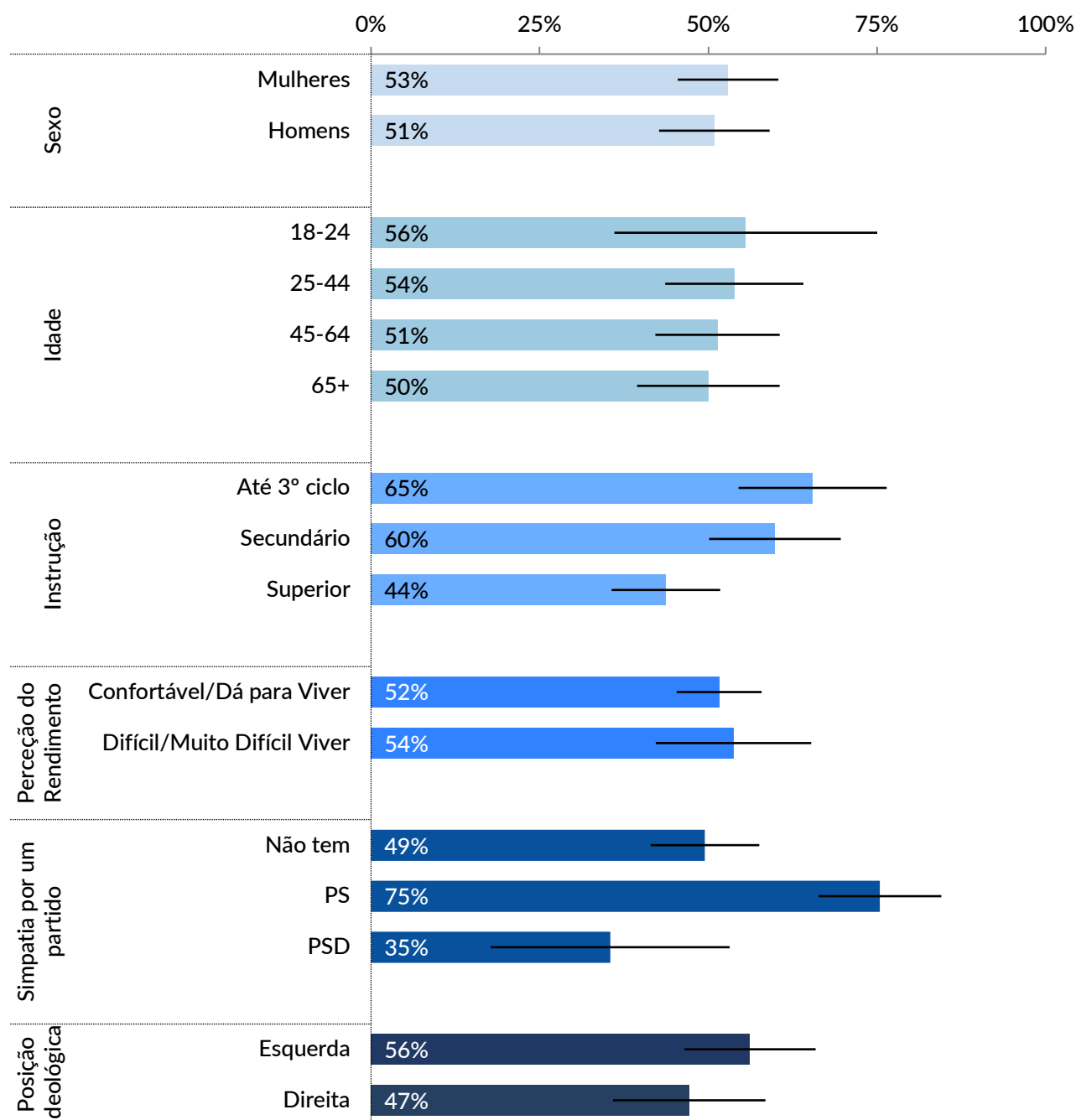
% em relação ao total da amostra



Recolha: : 31 de Agosto-2 de Setembro de 2021

Globalmente, a avaliação do trabalho da Câmara Municipal de Coimbra é mais positiva que negativa. 52% dos inquiridos consideram que a Câmara tem feito um “bom” (49%) ou “muito bom” (3%) trabalho. Contudo, 43% dos inquiridos acham que esse trabalho tem sido “mau” (33%) ou mesmo “muito mau” (10%).

"Em geral, pensando no desempenho da Câmara de Coimbra, como o avaliaria?
Diria que em geral a Câmara está a fazer um trabalho muito bom ou bom?
% em relação ao total dos subgrupos.



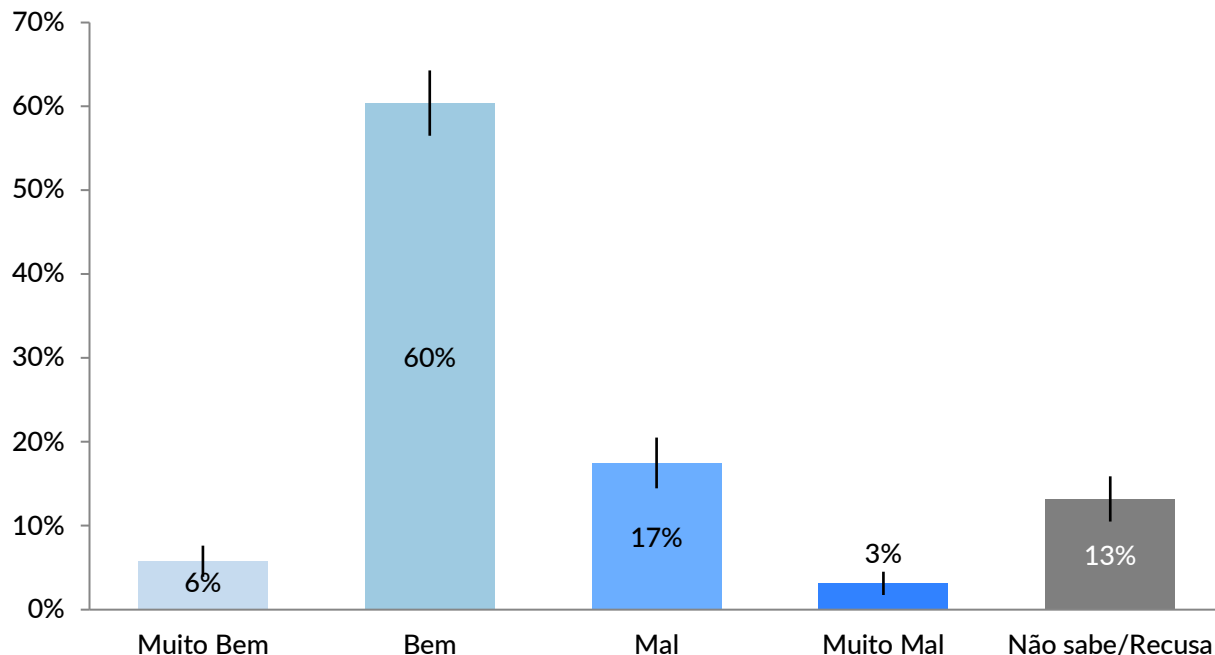
Recolha: 31 de Agosto-2 de Setembro de 2021

A avaliação do trabalho da Câmara Municipal de Coimbra não varia substancialmente consoante as características sociais dos inquiridos. O contraste mais claro é político: os inquiridos que simpatizam com o PS (75% de avaliações positivas) distinguem-se dos que não simpatizam com qualquer partido (49% de avaliações positivas) e dos simpatizantes do PSD (35% de avaliações positivas). Para além disso, quanto mais elevado o nível de instrução dos inquiridos, menos positiva é a avaliação que fazem da atuação da Câmara.

4. Avaliação do desempenho da Câmara Municipal de Coimbra perante a pandemia

"E pensando agora concretamente na atuação da Câmara perante a pandemia: diria que a Câmara tem atuado muito bem, bem, mal, ou muito mal?"

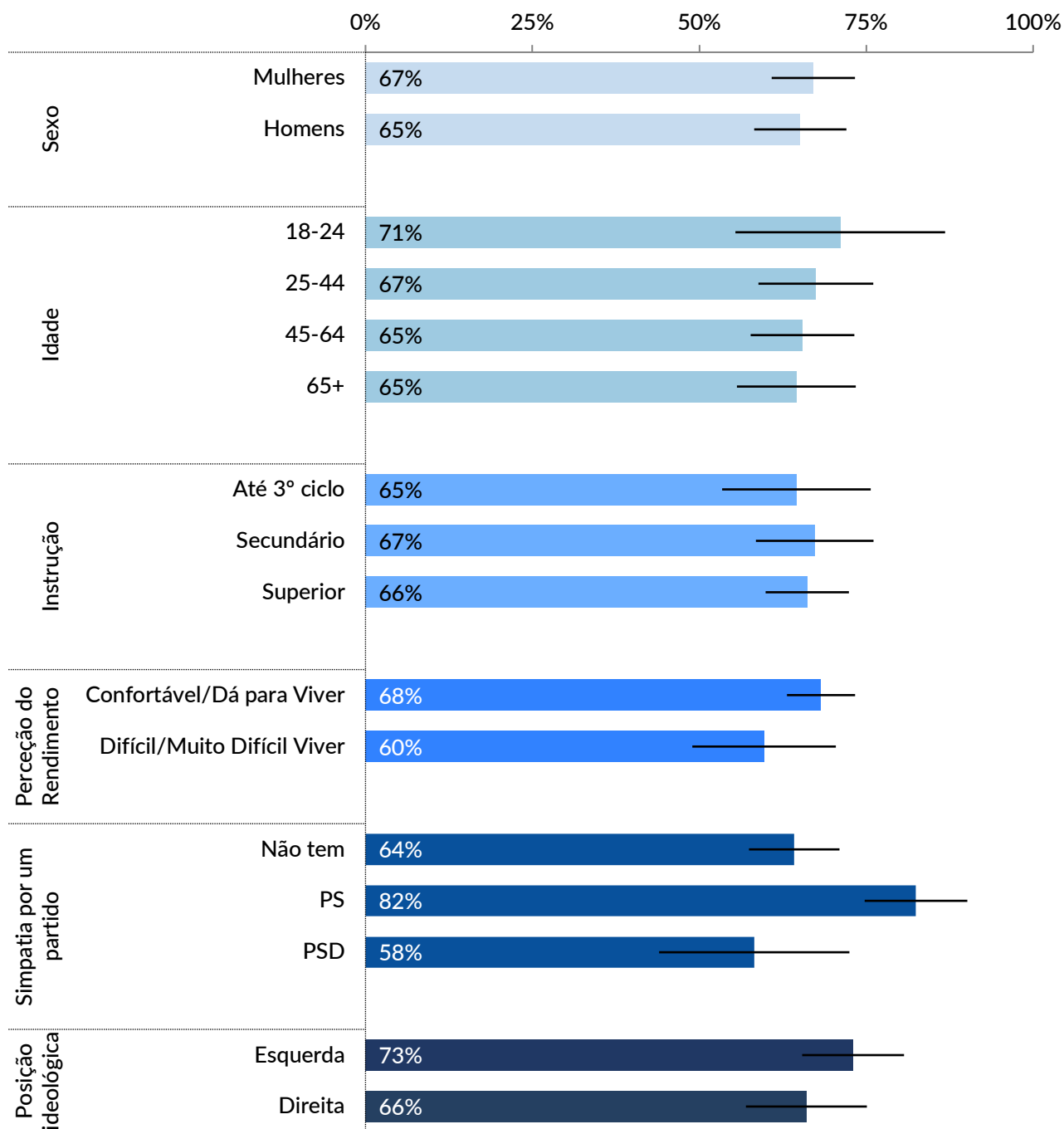
% em relação ao total da amostra



Recolha: 31 de Agosto-2 de Setembro de 2021

A avaliação que os inquiridos fazem da atuação da Câmara Municipal de Coimbra perante a pandemia é mais favorável do que a avaliação que fazem da atuação geral da Câmara. Dois em cada três inquiridos (66%) acham que a Câmara tem estado “muito bem” (6%) ou “bem” (60%), enquanto 17% manifestam uma opinião negativa e apenas 3% muito negativa. É de notar, contudo, que 13% dos inquiridos preferiram não se pronunciar a este respeito.

"E pensando agora concretamente na atuação da Câmara perante a pandemia: diria que a Câmara tem atuado muito bem ou bem? % em relação ao total dos subgrupos.



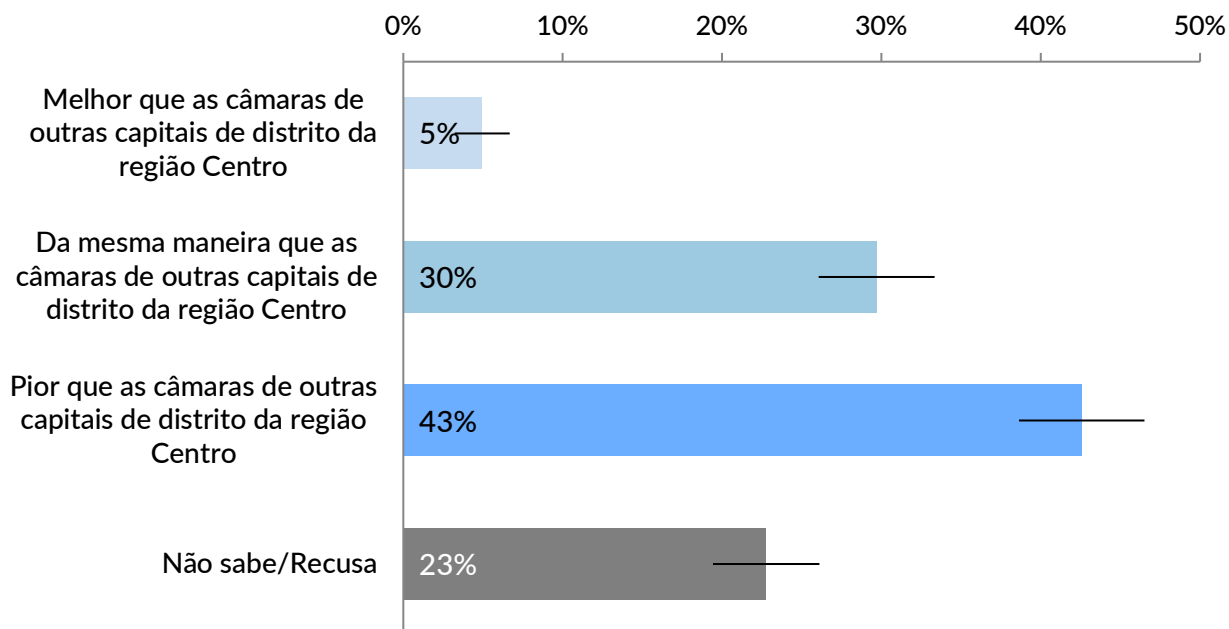
Recolha31 de Agosto-2 de Setembro de 2021

No caso particular da avaliação da atuação da Câmara Municipal de Coimbra no combate à pandemia, não se verificam grandes diferenças entre grupos sociais. Dito isto, há diferenças importantes a nível político, entre grupos de simpatia partidária, com os simpatizantes do PSD e os eleitores sem simpatia por qualquer partido a fazerem uma avaliação significativamente menos positiva que os simpatizantes do PS.

5. Avaliação da forma como a Câmara tem combatido a redução da população residente

"Em geral, como avalia a forma como a Câmara tem combatido a redução da população residente no concelho de Coimbra?"

% em relação ao total da amostra.



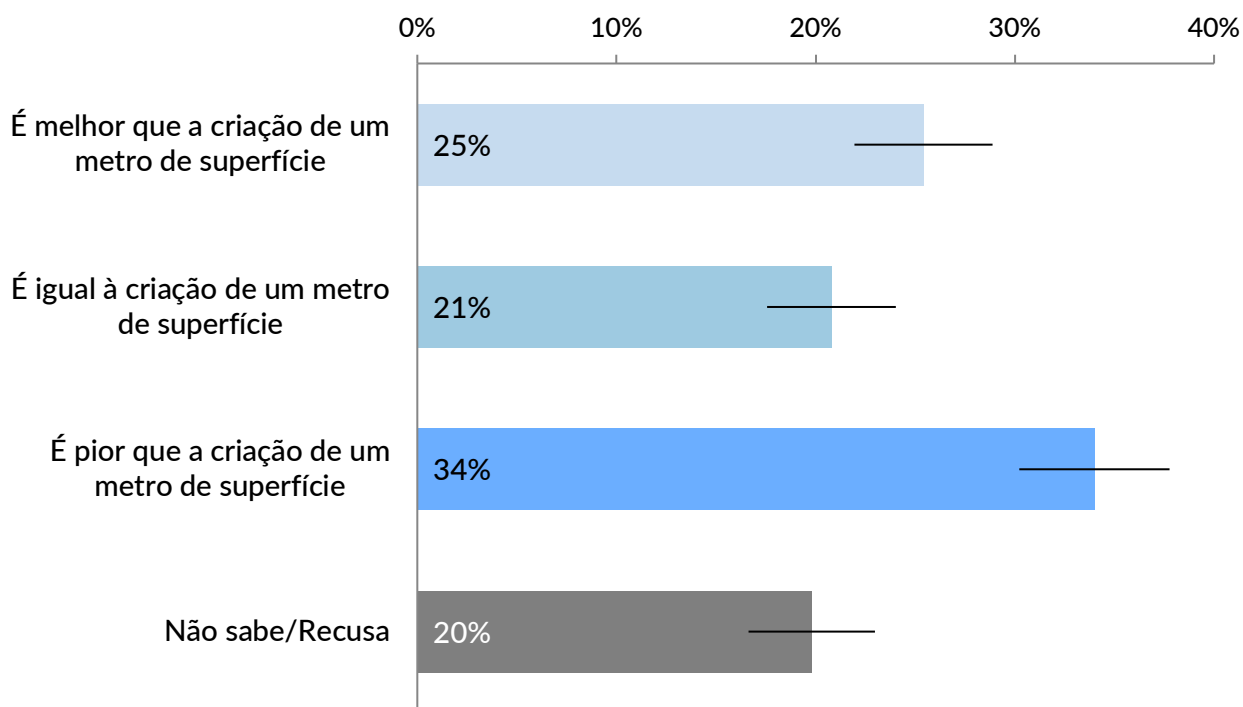
Recolha: 31 de Agosto-2 de Setembro de 2021

A opção de resposta escolhida por mais inquiridos (43%) é a de que a Câmara Municipal de Coimbra tem combatido a redução da população residente de forma pior do que as câmaras de outras capitais de distrito da região Centro. Apenas 5% têm a opinião oposta, a de que a Câmara tem feito um trabalho comparativamente melhor deste ponto de vista.

6. Autocarros elétricos vs. Metro de superfície

"Comparando com um metro de superfície (o Metro Mondego), como avalia a criação do sistema de autocarros elétricos Metrobus ? A aposta nos autocarros elétricos..."

% em relação ao total da amostra.

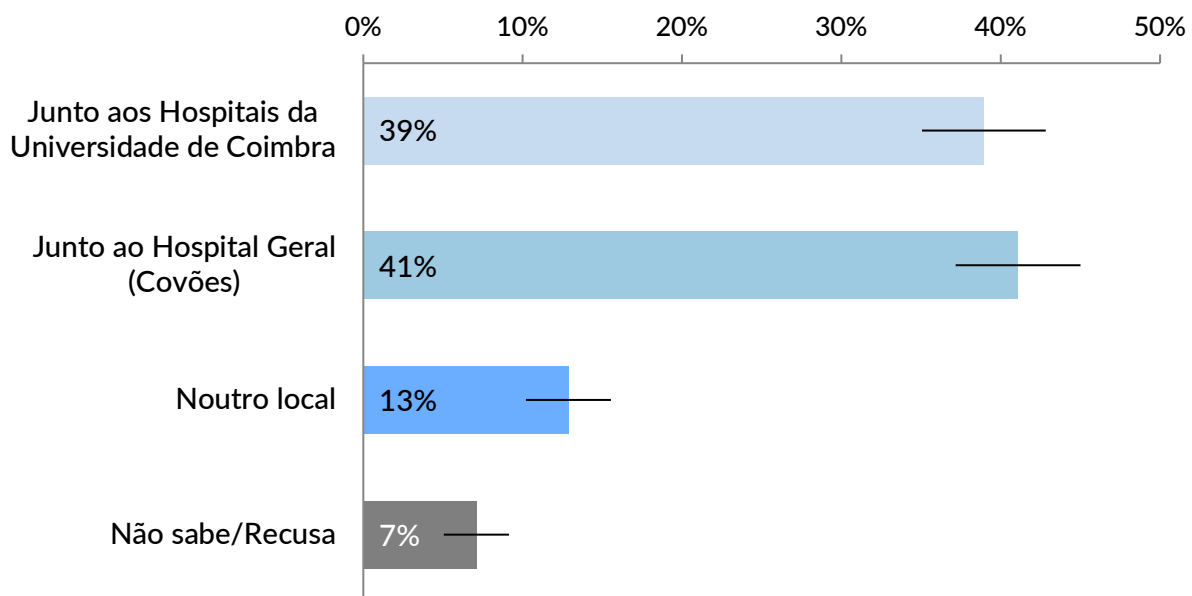


Recolha: 31 de Agosto-2 de Setembro de 2021

Os inquiridos estão divididos quanto às vantagens ou desvantagens de criar um sistema de autocarros elétricos em vez do Metro de superfície. Contudo, a opção de resposta mais seleccionada — por 34% dos inquiridos — é a de que essa solução é pior do que a criação do Metro. Note-se ainda que 20% dos inquiridos não respondeu à pergunta.

7. Localização da nova maternidade

"Na sua opinião, onde se deveria construir a nova Maternidade?"
% em relação ao total da amostra.



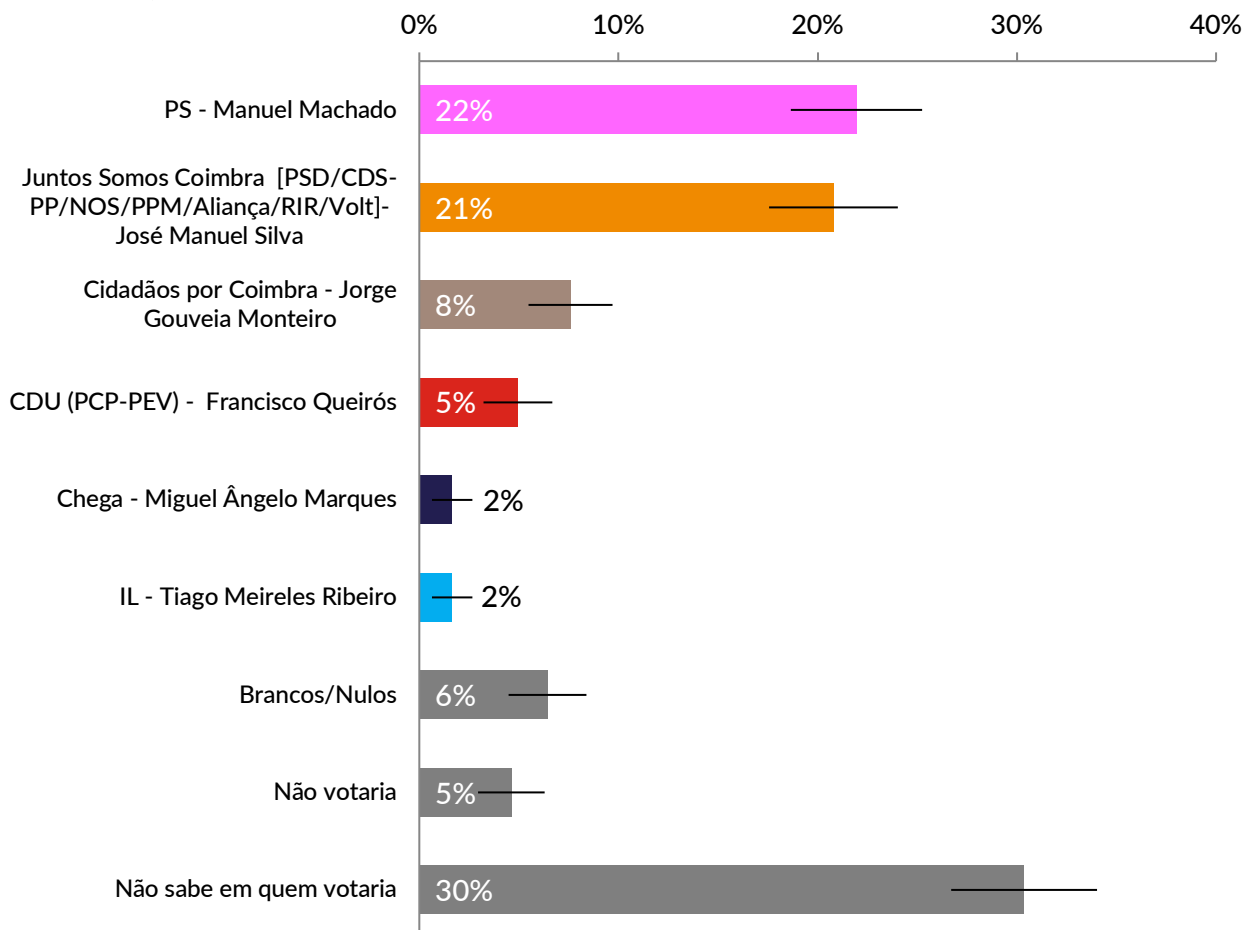
Recolha: 31 de Agosto-2 de Setembro de 2021

Os inquiridos estão divididos sobre a melhor localização para a nova maternidade. Enquanto 41% consideram que deveria ser junto ao Hospital Geral, 39% defendem que deveria ser junto aos Hospitais da Universidade. Apenas 13% defendem outro local.

8. Intenção de voto em eleições para a Câmara Municipal de Coimbra

Como votaria se houvesse hoje eleições para a Câmara Municipal de Coimbra?

% em relação ao total da amostra

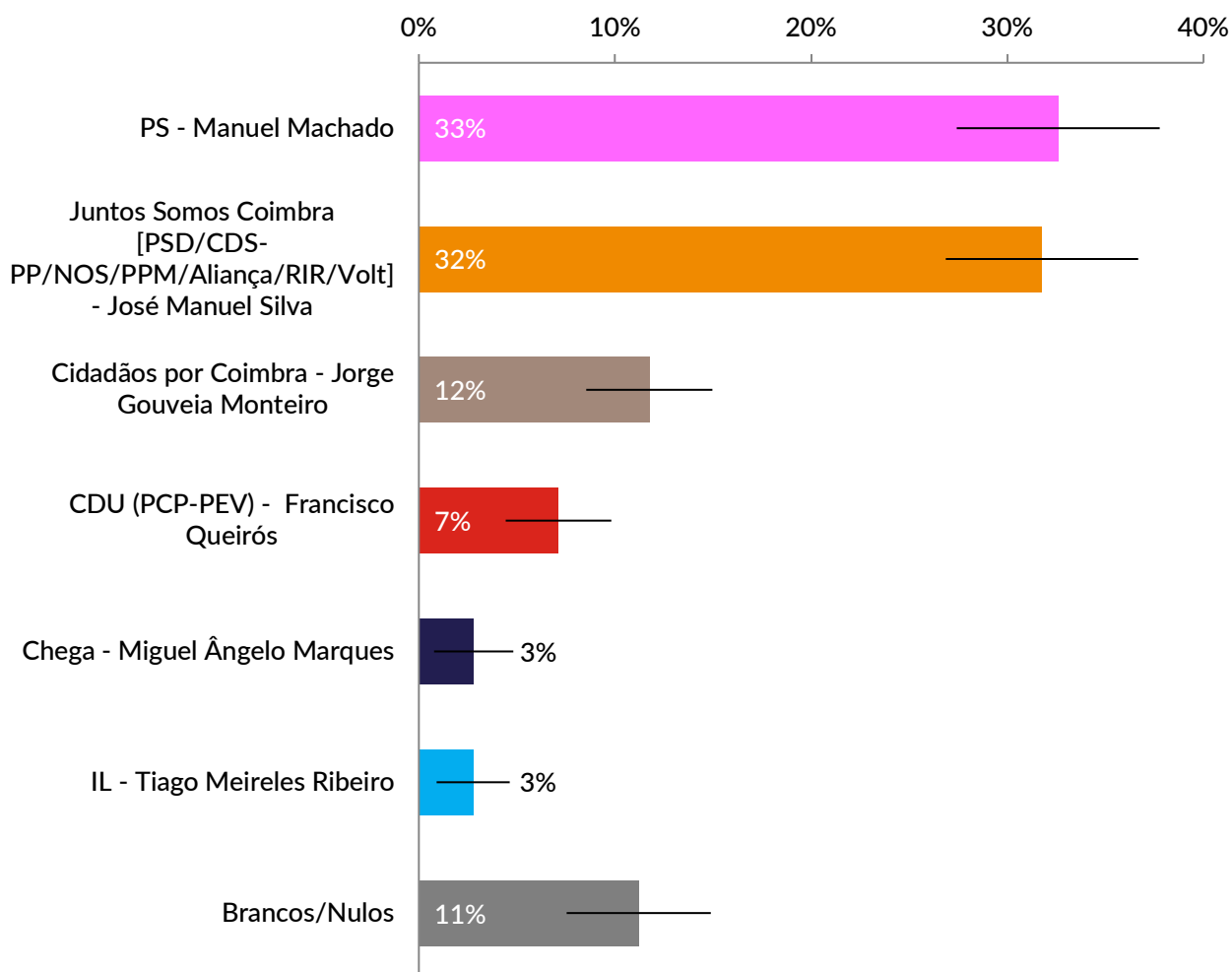


Recolha: 31 de Agosto-2 de Setembro de 2021. Valores são arredondamentos à unidade.

Questionados sobre “como votariam se houvesse hoje eleições para a Câmara Municipal de Coimbra”, 30% dos inquiridos afirmam não saber, um valor elevado. Já 5% dizem que não votariam. Contudo, importa notar que este valor de 5% **não é diretamente comparável a possíveis valores oficiais de abstenção eleitoral**: os abstencionistas têm menor propensão a responder a estudos de opinião, a intenção de não votar tende a não ser plenamente assumida e a abstenção oficial é superior à abstenção “real” (devido ao fenómeno da chamada “abstenção técnica”).

Como votaria se houvesse hoje eleições para a Câmara Municipal de Coimbra?

% em relação ao total da amostra



Recolha: 31 de Agosto-2 de Setembro de 2021. Valores são arredondamentos à unidade.

Para fins de comparação das intenções de voto obtidas com o formato convencional da distribuição de votos num ato eleitoral, foi preciso lidar com os 30% de inquiridos que declararam não saber em quem votariam. A opção seguida foi a de utilizar uma metodologia de imputação. Simplificando, isso implica atribuir aos “indecisos” uma intenção de voto em cada partido, branco/nulo ou uma intenção de não votar, com base numa comparação entre algumas das suas características (sexo, idade, instrução, posicionamento na escala esquerda/direita e simpatia partidária) e as características daqueles que declararam uma intenção de voto ou de abstenção no inquérito. Quando se procede à imputação dos indecisos (30%) e se excluem os abstencionistas (5%), Manuel Machado (PS) e José Manuel Silva (Juntos Somos Coimbra) encontram-se empatados. A diferença entre 33% e 32% não tem relevância do ponto de vista estatístico. Em terceiro lugar, com 12%, surge a candidatura de Jorge Gouveia Monteiro (Cidadãos por Coimbra), seguido de Francisco Queirós (CDU), com 7%, e de Miguel Ângelo Marques (Chega) e Tiago Meireles Ribeiro (IL), ambos com 3%. É fundamental sublinhar que o trabalho de campo foi conduzido ainda fora de um contexto de campanha eleitoral, não podendo por isso estas estimativas serem interpretadas como expressão de intenções de voto plenamente cristalizadas, e menos ainda como previsões de um qualquer futuro resultado eleitoral.